

## PRINCIPAIS ASPECTOS CLÍNICOS APRESENTADOS NA SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS

Davi Lima Lopes<sup>1</sup>, Francisca Aline Vidal Alves<sup>2</sup>; Bianca Thais Lemos Gomes<sup>3</sup>, Cícero Ramon Bezerra dos Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: davi01lima47@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: allyvidalsz@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: bthais1999@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; E-mail: ramonsantos@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

A síndrome de Ehlers-Danlos (SED) é um distúrbio do tecido conjuntivo com uma gama de apresentações clínicas, constituindo um grupo heterogêneo de doenças, caracterizado pela fragilidade dos tecidos conectivos moles e manifestações generalizadas na pele, ligamentos, articulações, vasos sanguíneos e órgãos internos. Ehlers e Danlos caracterizaram a SED, respectivamente, em 1901 e 1908, quando Edvard Ehlers, em 1901 reconheceu a condição como entidade distinta e em 1908, Henri-Alexandre Danlos sugeriu que a extensibilidade e a fragilidade eram as características primordiais da síndrome, até que o sistema de numeração para os vários tipos de SED foi redefinido e alterado, baseado nos critérios de Villefranche pela gravidade dos sintomas clínicos, padrão de herança, defeito bioquímico e molecular, que reconhece como subtipos: clássico, hiper mobilidade, vascular, cifo escoliose, artrocalasia e dermatosparaxis. Este estudo objetiva realizar uma atualização bibliográfica, referente as principais características clínicas presentes na síndrome de Ehlers-Danlos. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura realizada com base em trabalhos científicos que abordem o tema em questão. A pesquisa foi feita utilizando as bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores utilizados foram: “Síndrome de Ehlers-Danlos”, “Aspectos Clínicos da Síndrome de Ehlers-Danlos” e “Ehlers-Danlos”. Várias complicações clínicas estão associadas à síndrome de Ehlers-Danlos, porém a real incidência destas complicações é difícil de estimar, uma vez que na literatura encontramos, em sua grande maioria, relatos de casos. Muitos dos casos com desfechos mais graves ou mais leves não são sequer diagnosticados, o que faz com que haja grande variação das estatísticas de prevalência e manifestações clínicas. Deste modo, conclui-se que há uma grande necessidade da elaboração de mais pesquisas e trabalhos científicos que abordem e esclareçam os aspectos clínicos pertinentes as manifestações sintomatológicas da síndrome de Ehlers-Danlos, ressaltando também a importância da realização do diagnóstico prévio para que assim, se possa realizar a efetivação de medidas de tratamento eficazes, que irão ajudar a reduzir os sintomas e controlar as complicações desta síndrome.

**Palavras-chave:** Síndrome de Ehlers-Danlos. Aspectos Clínicos da Síndrome de Ehlers-Danlos. Ehlers-Danlos.